

CADERNO DE EXERCÍCIOS

4

LITERATURA

(Simbolismo e Parnasianismo)



CARECAS
de **SABER**

Baseado em exercícios de vestibular

33) (ITA) Assinale opção cujos versos denunciam características típicas do Simbolismo.

- a) Quero que a estrofe cristalina
Dobrada ao jeito
Do ouvires saia da oficina
Sem um defeito.
- b) Derrama luz e cânticos e poemas
No verso, e torna-o musical e doce
Como se o coração nessas supremas
Estrofes, puro e diluído fosse.
- c) Meu verso é sangue. Volúpia ardente...
Tristeza esparsa... remorso vão...
Doí-me nas veias. Amargo e quente,
Cai, gota, do coração.
- d) Descansem o meu leito solitário
Na floresta dos homens esquecida,
À sombra de uma cruz, e escrevem nela:
-Foi poeta- sonhou, amou na vida.
- e) Abaixo os puristas
Todas as palavras sobretudo os barbarismos universais
Todas as construções sobretudo as sintaxes de exceção
Todos os ritmos sobretudo os inumeráveis.

CARECAS
de SABER

34) (MACKENZIE) Das estrofes, assinale a que não pertence ao Parnasianismo.

- a) Invejo o ourives quando escrevo:
Imito o amor
Com que ele, em ouro, o alto-relevo
Faz de uma flor.
- b) Enche que estranha vibrações sonoras
A tua Estrofe, majestosamente...
Poe nela todo o incêndio dos amores
Para torna-la emocional e ardente.
- c) Fino artista chinês, enamorado,
Nele pusera o coração doentio
Em rubras flores de um sutil lavrado,
Na tinta ardente, de um calor sombrio.
- d) Não quero, a Vênus opulenta e bela
De luxuriantes formas, entrevê-la
Da transparente túnica através
- e) Abaixo os puristas
Todas as palavras sobretudo os barbarismos universais
Todas as construções sobretudo as sintaxes de exceção
Todos os ritmos sobretudo os inumeráveis.

35) (UNICID) Relembrando turíbulos de prata

Incensos aromáticos desata

Teu corpo ebúrneo, de sedosos flancos.

Claros incensos imortais que exalam,

Que lânguidas e límpidas trescalam

As luas virgens dos teus seios brancos.

(Cruz e Souza)

Os dois tercetos acima fazem parte do soneto “Incensos”, de Cruz e Souza; neles observamos:

- a) Associação do incenso e do tudo o mais que ele nos sugere ao perfume exalado pelo corpo de uma mulher.
- b) Musicalidade, valorização do inconsciente e do diáfano.
- c) Afastamento do fato objetivo, sublimação alcançada pela morte.
- d) Linguagem carregada de símbolos, sentimentalismo piegas.
- e) Amor espiritualizado que atesta o misticismo do poeta.

36) (PUC)

Ó Formas alvas, brancas, formas claras

De luares, de neves, de neblinas!...

Ó Formas vagas, fluidas, cristalinas...

Incensos dos turíbulos das aras...

Formas do Amor, consteladamente puras,

De Virgens e de santas vaporosas...

Brilhos errantes, mádidas frescuras

E dolências de lírios e de rosas...

Indefiníveis músicas supremas,

Harmonias da Cor e do Perfume...

Horas do Ocaso, trêmulas, extremas,

Réquiem do Sol que a Dor da luz resume...

Esse trecho do poema, que abre o livro *Broquéis*, é considerado uma espécie de profissão de fé simbolista. Reflita sobre as afirmações abaixo.

I – O fragmento revela a preocupação do eu-lírico pelas formas características pela cor branca, pelas cintilações, pela vaguidade, pelo diáfano e pelo transparente.

II – O fragmento apresenta uma construção apoiada na justaposição de frases nominais, com o intuito de descrever os objetos com clareza.

III – O fragmento mostra alguns procedimentos estilísticos do Simbolismo, com, por exemplo, a musicalidade das palavras, o uso de reticências, o emprego de letras maiúsculas e a indefinição do referente.

Conforme se verifica, está correto o que se afirma:

- a) apenas em I e II;
- b) apenas em I e III;
- c) apenas em II e III;
- d) apenas em I;
- e) em I, II e III.

CARECAS
de SABER

Gabarito

Questão	Resposta
33	b
34	b
35	a
36	b



CARECAS
de SABER